

Depois de muitas fomes e muitas lutas, em 1962 os trabalhadores rurais do Alentejo conseguiram a vitória das 8 horas — a vida era difícil, parecia que o sol não aquecia e não brilhava.



Até que um dia...



... se acabaram as proibições e as guerras.

Foi o 25 de ABRIL de 1974.

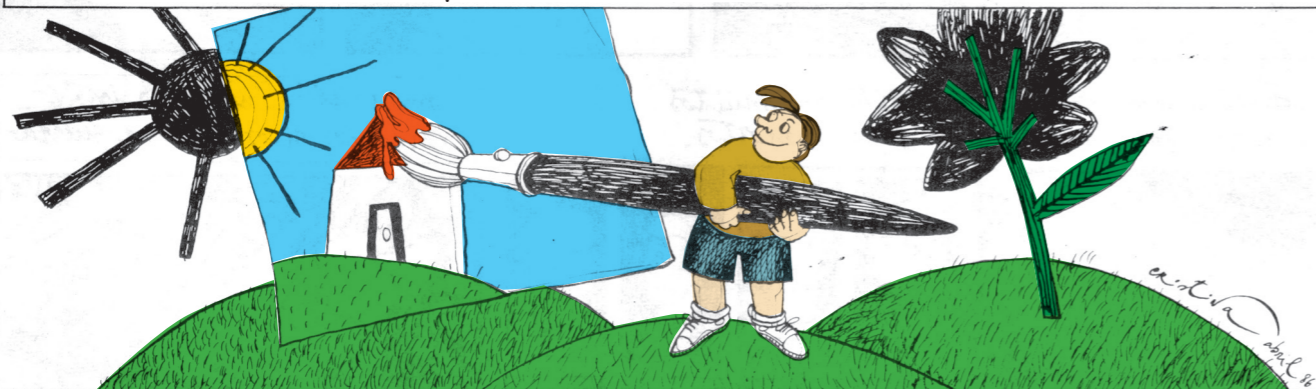


O Povo e os soldados tornaram-se amigos.

Faltavam 6 dias para o DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES — dia em que se fez a festa mais bonita que houve em Portugal!



Desde então, sem ser preciso esconderem-se, os trabalhadores portugueses puderam transformar a vida mais depressa.



Mas ainda falta transformar muita coisa, e tu, quando cresceres, vais também ajudar a construir um Mundo Bom para todos e fazer também a história da

Festa do 1.º de Maio!

As coisas importantes que acontecem mesmo a sério não são "contos". Quando entram pessoas de verdade e elas ajudam a transformar a vida diz-se HISTÓRIA.

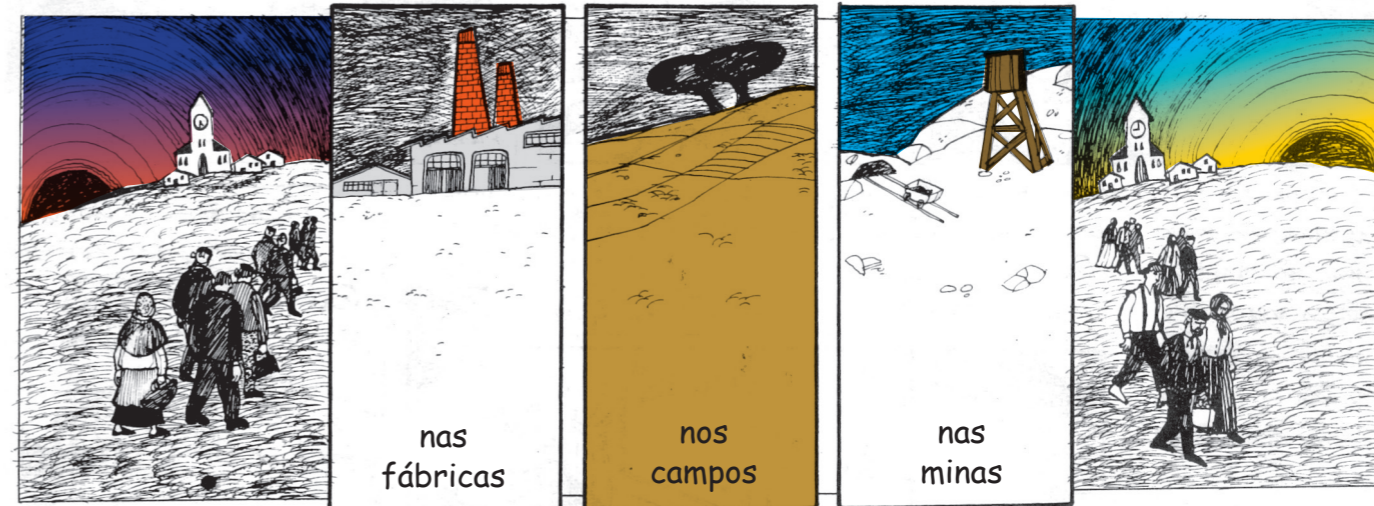
25 de ABRIL



a história da festa do 1.º de maio

FENPROF
 Texto: Maria Virgínia
 Desenhos: Cristina
 Colorido por: Tiago Madeira
 — Reedição —

há mais de cem anos...



nas fábricas

nos campos

nas minas

os trabalhadores tinham de fazer 12, 14 e até mais horas de trabalho, em cada dia, mas por mais que trabalhassem continuavam sem nada possuir.



porque os patrões para juntarem as riquezas só para eles...

Por isso, os trabalhadores e as famílias viviam muito mal.

Os filhos, aos 8 e 9 anos não podiam ir à escola como os filhos dos patrões, porque tinham de vender trabalho nas fábricas...

...exigiam muito trabalho e pagavam o trabalho com pouco dinheiro.

Os invernos custavam a passar.

As crianças e as mulheres também trabalhavam 14 horas, mas só recebiam 1/3 ou metade do salário dos homens.

Os trabalhadores já não podiam aguentar mais e descobriram:



MAS NÓS SOMOS MUITOS! E SABEMOS TRABALHAR!

MAS NÃO TEMOS AS MÁQUINAS, AS FÁBRICAS AS MINAS AS TERRAS

QUANTO MAIS TRABALHAMOS MAIS RICOS FICAM OS PATRÕES

Precisavam de arranjar uma maneira de obrigar os patrões a dar melhores condições de trabalho.

SE PARÁSSEMOS, PARAVA TUDO... ATÉ OS LUCROS DOS PATRÕES!

e começaram a combinar coisas em conjunto, a exigir, e quando os patrões não lhes davam...



Prendiam, batiam, matavam...

Os trabalhadores precisavam ter muita coragem — só possuíam armas pacíficas: parar de trabalhar, manifestar nas ruas o seu descontentamento

Várias vezes, em muitos sítios do Mundo — França, Alemanha, Canadá, América, etc. — os trabalhadores pararam de trabalhar e juntaram-se para exigir melhor salário e menos horas de trabalho.



Para não perderem os lucros, alguns patrões cederam — aumentaram os salários; reduziram para 12 horas por dia o tempo de trabalho.



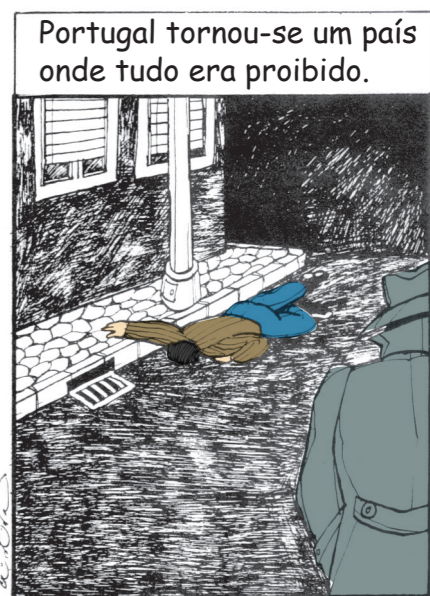
Mas mesmo que pareça que perdem, os trabalhadores ganham sempre por defender os seus direitos. 50.000 operários em greve tiveram a vitória da jornada de 8 horas.



Durante muitos anos a luta continuou.



O 1.º de Maio começou em 1890 a ser comemorado em Portugal.



Proibido conversar e fazer reuniões.

Proibido dizer que há fome e o salário é pequeno.

Proibido dizer TRABALHADORES. Proibido o 1.º DE MAIO.



E por lutarem contra as proibições, muitos portugueses foram presos e foram mortos.

Para além de tudo isto, o governo dos ricos fez uma guerra

